

O ENSINO DA MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Linha de pesquisa: O processo de cuidar em enfermagem

PEREIRA, B.C

Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG.

PEREIRA, B.C; LIMA, R.S; RESCK, Z.M.R; DÁZIO, E.M.R; FAVA, S.M.C.L.

RESUMO

Introdução: O conhecimento sobre a medida da pressão arterial (PA) tem constituído uma preocupação dos profissionais na área de saúde, principalmente da enfermagem, por ser considerada uma técnica que é realizada no cotidiano da prestação de cuidados. **Objetivo:** Identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o ensino da medida da pressão arterial para os profissionais de saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa de estudos publicados no período de 2005 a 2015 no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a partir dos descritores: conhecimento, pressão arterial, determinação da pressão arterial, ensino, guiada pela metodologia de PICOD, a partir da pergunta norteadora: Quais as evidências científicas na literatura sobre o ensino da medida da pressão arterial para profissionais de saúde? **Resultados:** Dos seis artigos analisados, evidencia-se que cinco são internacionais, resultantes de estudos de baixos níveis de evidência. Constatou-se que a simulação é a estratégia metodológica predominante para o ensino da medida da pressão arterial. **Conclusão:** Há necessidade de desenvolvimento de novos modelos para o ensino da medida da pressão arterial com incorporação de novas tecnologias, a partir de estudos longitudinais com fortes níveis de evidências para subsidiar práticas seguras e a avaliação das estratégias para certificar a sua eficácia.

Palavras-chave: Enfermagem. Conhecimento. Pressão arterial. Avaliação em enfermagem. Determinação da pressão arterial.

INTRODUÇÃO

A importância do conhecimento da técnica e da padronização da medida pressão arterial tem sido defendida pela *American Heart Association* desde 1939, e tem suscitado discussões sobre o procedimento e proposto novas recomendações e diretrizes sempre que avanços na área são descobertos (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2010).

Mesmo que a literatura tenha apontado que a técnica para a medida da PA seja simples e de fácil execução, é possível constatar na prática as dificuldades no

cumprimento dos procedimentos. Ela requer dos profissionais de saúde e, principalmente da enfermagem, cuidados em relação a técnica e correlacionar os conhecimentos da anatomia e fisiologia para que os valores obtidos sejam fidedignos (ARAÚJO E ARCURI, 1998)

Preocupados e comprometidos com a questão, o ensino da medida da PA, buscou-se na literatura por melhores evidências para o ensino da medida da pressão arterial, com vistas à melhoria do processo ensino aprendizagem, principalmente para a formação do enfermeiro, uma vez que é uma das técnicas mais realizadas no cotidiano da prática clínica e a fidedignidade dos dados contribuem para o diagnóstico precoce e a avaliação do tratamento. O presente estudo teve por objetivo identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o ensino da medida da pressão arterial para os profissionais de saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que consiste em um método de pesquisa que proporciona uma investigação que sintetiza e permite conclusões gerais sobre determinada área de estudo, na qual um mesmo tema é abordado por diferentes estudos, sendo realizada de forma sistemática, com objetivo de contribuir para o conhecimento investigado e analisar conhecimentos pré-existentes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para o rigor metodológico do estudo, optou-se pelos critérios que compõem as seguintes etapas: 1) Identificação do problema e seleção da hipótese, 2) Estabelecimento de critérios de inclusão/exclusão de estudos, 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados, 4) Análise das informações, 5) Interpretação dos resultados e 6) Apresentação da revisão/síntese do conhecimento (GANONG, 1987; WHITTEMORE E KNALF, 2005).

Para nortear a presente revisão, formulou-se a questão a partir da metodologia de PICOD. Nesse método, P corresponde à População (Participantes/ Estruturas): Profissionais de saúde, a letra I, intervenção (Relação de cuidado/ Processo): qual estratégia utilizada para ensino da medida da PA, letra C, Comparação das intervenções:

Se existem diferentes estratégias para o ensino da medida da PA, letra O, Resultados (Intermédios e finais): As estratégias mais eficazes para o ensino da medida da pressão arterial e letra D Desenho do estudo: refere-se ao delineamento adotado pelo autor para desenvolvimento do estudo (GIÃO; PINHÃO, 2012). Com isso formulou-se a seguinte questão: Quais as evidências científicas na literatura sobre o ensino da medida da pressão arterial para profissionais da saúde?

Na segunda etapa, foram delimitados os critérios para inclusão e exclusão dos estudos. Foram definidos como critérios de inclusão: pesquisas publicadas em forma de artigo, em periódicos nacionais e internacionais, em português, inglês e espanhol; que apresente estratégias para o ensino da medida da pressão arterial; publicados no período de 2005 a 2015 com textos na íntegra. Como critérios de exclusão: teses, livros, editoriais e estudos que abordam temas específicos como: hipertensão arterial, fatores de risco, tratamento, conhecimento dos pacientes e de acadêmicos sobre HAS, monitorização residencial ou que não remetem ao tema.

Na sequência, foi realizada a busca da produção científica no período de agosto a setembro de 2015 nas bases e banco de dados: *Literatura latino-americana e do Caribe em ciências da saúde* (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System* (MEDLINE), Base de Dados de Enfermagem (BDENF), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), Base de dados *Scientific Electronic Library online* (SCIELO) e na biblioteca Cochrane, utilizado o operador booleanos *and*, a partir do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio dos seguintes descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual de Saúde e descritores em língua inglesa *Medical Subject Headings* (MeSH): enfermagem, ensino, pressão arterial, conhecimento, avaliação em enfermagem, determinação da pressão arterial.

Os aspectos éticos foram adotados, dispensando a aprovação do Comitê de Ética.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 1598 artigos, desses 454 eram duplicados, resultando em 1144 artigos. Após a primeira leitura do título e do resumo foram selecionados 18 artigos. Após a leitura do artigo na íntegra foram selecionados para esta revisão seis

I Workshop dos Programas de Pós-graduação em Enfermagem

artigos que atenderam aos critérios de inclusão. Os demais artigos foram excluídos porque não respondiam à pergunta norteadora, relatavam sobre a hipertensão, conhecimentos dos pacientes sobre hipertensão arterial, tratamento com anti-hipertensivos, dentre outros.

Dos seis artigos selecionados, quatro são de periódicos internacionais, dos quais, dois foram desenvolvidos nos Estados Unidos (EUA), um na Itália, um na Austrália e dois publicados em periódicos nacionais. O idioma inglês predominou em cinco publicações e em português, dois artigos.

Os artigos foram classificados com relação aos níveis de evidencia. Contatou-se que 50% (três) foram classificados com nível de evidencia VI, que corresponde a estudos descritivos/ qualitativos, 33,33% (dois) como nível de evidencia III referindo a um estudo clínico sem randomização e 16,67% (um) como nível IV referindo à estudos Coorte e Caso controle. Sendo que os níveis I e II são considerados evidências fortes, III e IV moderadas, V a VII fracas(MELNYK; FINEOUT-OVERHOLT, 2011).

Verificou-se que diferentes estratégias de ensino da medida da PA foram utilizadas pelos autores, tais como a construção de uma hipermídia para o ensino da técnica da medida da PA, o jogo educativo a partir de um dominó; ensino da medida da pressão arterial através de um braço simulador; uso de simuladores de pacientes humanos para o ensino da medida da PA; simulador de paciente computadorizado de alta fidelidade e ensino por meio de um sistema de computador, na qual o aluno faz a aferição e o mesmo dá um feedback.

A escassez de trabalhos revela que o ensino da medida da PA parece não ser uma prioridade de pesquisa dos formadores de recursos humanos para a saúde ou uma preocupação destes profissionais em socializar as metodologias inovadoras de ensino.

Há necessidade de repensar a prática pedagógica requerendo mudanças nos currículos, de forma a contemplar não só o interesse dos docentes, mas também dos alunos que estão diretamente ligados ao processo de ensino-aprendizagem. A participação ativa destes pode motivá-los tornando significativo o conhecimento e permitindo a construção de suas habilidades cognitivas (AGUIAR, 2008).

CONCLUSÃO

Os dados resultantes desse estudo demonstram a escassez dos estudos desenvolvidos na temática em questão, principalmente nacionais. A simulação tem-se constituído uma estratégia metodológica predominante entre os autores para o ensino da medida da PA e tem demonstrado melhoria na aquisição de habilidades. Há necessidade de avaliação das estratégias para aferir a sua eficácia.

Sugere-se o desenvolvimento de modelos para o ensino da PA com incorporação de novas tecnologias, a partir de estudos longitudinais com fortes níveis de evidências para subsidiar práticas seguras e a avaliação das estratégias para certificar a sua eficácia.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, E.V.B. As novas tecnologias e o ensino-aprendizagem. **RevistaVértices**, v. 10, n. 1/3, jan./dez. 2008.
- ARAÚJO, T.L.; ARCURI, E.A.M. Influência de fatores anátomo-fisiológicos na medida indireta da pressão arterial: identificação do conhecimento dos enfermeiros. **Revista Latino-americana Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 4, p. 21-29, outubro 1998.
- GANONG, L.H. Integrative reviews of nursing research. **Revista Nursing Health**, v.10, n.1, p. 1-11.7, março 1987.
- GIÃO, C.R; PINHÃO, R.C. Mapear o cuidado para regressar a casa. A Qualidade da Intervenção Educativa de Enfermagem no Planejamento da Alta da Pessoa Submetida a Transplante de Progenitores Hematopoiéticos. Dissertação Mestrado em Enfermagem MédicoCirúrgica. Instituto Politécnico de Setubal. Escola Superior de Saúde. out. 2012
- MELNYK, B.M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. Evidence-based practice in nursing & healthcare. A guide to best practice. 2 edition Philadelphia: Wolters Kluwer, Lippincott Williams & Wilkins, p 624. 2011
- Sociedade Brasileira de Cardiologia. VI Diretrizes brasileiras de hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v 95, 1, p. 1-51, 2010.
- SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Revista Einstein**, São Paulo, v. 8, n.1, 2010.
- WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: update methodology. **RevistaJournal of Advanced Nursing**, v.52, n.5, p. 546-53, 2005.